|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **CURSO: História** | | | | | |
| **Turno**: Noturno | | | | | |
| **INFORMAÇÕES BÁSICAS** | | | | | |
| **Currículo**  2015 | **Unidade curricular**  Escravidão e Cultura Negra no Brasil | | | **Departamento** | |
| **Período** | **Carga Horária** | | | **Código do Curso de História**  0110 | |
| **Teórica**  72 | **Prática**  ------ | **Total**  72 |
| **Ano:**  2015 | **Semestre:**  1º semestre | | **Pré-requisito**  ------ | **Professor(a):**  Silvia Brügger | |
| **EMENTA** | | | | | |
| A disciplina se propõe a abordar a temática da escravidão negra no Brasil, com ênfase em seus aspectos culturais. Analisaremos as implicações da noção de cultura negra para se pensar as manifestações culturais protagonizadas por cativos e seus descendentes no Brasil. | | | | | |
| **OBJETIVOS** | | | | | |
| A disciplina se propõe a abordar a temática da escravidão negra no Brasil, com ênfase em seus aspectos culturais. Analisaremos as implicações da noção de cultura negra para se pensar as manifestações culturais protagonizadas por cativos e seus descendentes no Brasil.  **Avaliação:**  - 1 Prova  - 1 Trabalho em Grupo (pode ser a produção de um documentário) com apresentação para a turma | | | | | |
| **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO** | | | | | |
| 1. O conceito de cultura negra 2. As Irmandades Negras e o Congado 3. O Jongo 4. O samba e a música negra 5. A Capoeira 6. O maracatu | | | | | |
|  | | | | | |
|  | | | | | |
| **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** | | | | | |
| GILROY, Paul. O Atlântico Negro: Modernidade e dupla consciência. SP: Ed. 34, 2001.  KARASCH, Mary C. (org.) A Vida dos Escravos no Rio de Janeiro (1808-1850). SP: Cia. das Letras, 2000.  LARA, Silvia H. e PACHECO, Gustavo. (org.). Memória do Jongo. As gravações históricas de Stanley J. Stein (Vassouras, 1949). RJ: Folhas Secas; Campinas:CECULT, 2007.  LIMA, Ivaldo M. de F. Maracatus-Nação: Ressignificando Velhas Histórias. Recife: Edições Bagaço, 2005.  MINTZ, Sidney W. e PRICE, Richard. O Nascimento da Cultura Afro-americana: uma perspectiva antropológica. RJ: Pallas/UCAM, 2003.  SOARES, Carlos Eugênio L. A negregada instituição: os capoeiras na Corte Imperial, 1850-1890*.*  RJ, Access, 1999.  SOUZA, Marina de Mello e. “Reis do Congo no Brasil, séculos XVIII e XIX”. Revista de História, 152 (1º. 2005). | | | | | |
| **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR** | | | | | |
| ABREU, Martha e SOIHET, Rachel (org.) – Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia. RJ: Casa da Palavra, 2003.  ABREU, Martha. *O Império do Divino: Festas Religiosas e Cultura Popular no Rio de Janeiro, 1830-1900*. RJ/SP: Nova Fronteira/FAPESP, 1999.  BELLUCCI, Beluce (org.) Introdução à História da África e da Cultura Afro-brasileira. RJ: UCAM,CEAA/CCBB, 2003.  BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *A Festa do Santo Preto.* RJ/Goiânia, FUNARTE/Universidade Federal de Goiás, 1985.  BRÜGGER, S.M.J e OLIVEIRA, A.J.M. de. “Os Benguelas de São João del Rei: tráfico atlântico, religiosidade e identidades étnicas (séculos XVIII e XIX). Revista Tempo. Niterói: UFF, n.26.  CANCLINI, Néstor G. Culturas Híbridas. Estratégias para entrar e sair da Modernidade. SP: EDUSP, 2003.  CUNHA, Maria Clementina Pereira da (org.). *Carnavais e outras frestas: ensaios de história social da cultura*. Campinas: Ed. da UNICAMP, 2002.  CUNHA, Maria Clementina Pereira da. *Ecos da Folia: uma história social do carnaval carioca entre 1880 e 1920.* SP, Cia. das Letras, 2001.  DIAS, Luiz Sergio. *Quem tem medo da capoeira? - Rio de Janeiro, 1890-1904.*  RJ, Secretaria Municipal das Culturas/Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, 2001.  GOMES, Gustavo Manoel da Silva. A Cultura Afro-brasileira como discursividade: histórias e poderes de um conceito. Dissertação de Mestrado defendida junto ao Programa de Pós-Graduação em História da UFRPE, 2013.  JANCSÓ, I. e KANTOR, I. (org.) *Festa – Cultura e Sociabilidade na América Portuguesa*. SP, HUCITEC/EDUSP/FAPESP, 2001.  LUCAS, G. *Os Sons do Rosário – Os Congados Mineiros dos Arturos e Jatobá.*BH, UFMG, 2002.  MONTEIRO, Livia Nascimento. “Escravidão e Liberdade nas Festas do Rosário”. Encontro Escravidão e Liberdade no Brasil Meridional, 2013.  MOTT, Luís. “Acotundá: Raízes Setecentistas do Sincretismo Religioso Afro-Brasileiro” IN: MOTT, L. *Escravidão, Homossexualidade e Demonologia.* SP, Ícone, 1988.  OLIVEIRA, Anderson J.M. Devoção Negra: santos pretos e catequese no Brasil colonial. RJ: Quartet/Faperj, 2008.  REIS, J.J. ¨Identidade e Diversidade Étnicas nas Irmandades Negras no Tempo da Escravidão”. Revista Tempo, Rio de Janeiro, vol.2, no. 3, 1996.  RUBIÃO, Fernanda Pires. Os Negros do Rosário: Memórias, Identidades e Tradições no Congado de Oliveira (1950 – 2009). Dissertação de Mestrado, UFF, 2010.  SOARES, Mariza de Carvalho. Devotos da Cor. Identidade Étnica, religiosidade e escravidão no Rio de Janeiro, século XVIII. RJ: Civilização Brasileira, 2000.  SOUZA, Marina de Mello e. Reis Negros no Brasil Escravista. História da Festa de Coroação de Rei Congo. BH: Ed.UFMG, 2002. | | | | | |

São João Del Rei, fevereiro de 2015.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Profa. Silvia Brügger Profa. Silvia Maria Jardim Brügger

Coordenadora do curso de História